

AVE MARI

A FÉ EM DEUS

Muita gente vive hoje em dia como ateu ou como pagão, porque não se incomoda com Deus, com a Fé, nem mais com a Missa do Domingo.

Praticar a Fé, quer dizer, rezar todos os dias, de manhã e de noite.

Praticar a Fé, quer dizer, assistir todos os Domingos a Santa Missa inteira e ouvir a palavra de Deus, o Santo Evangelho.

Praticar a Fé, quer dizer, observar a Moral revelada por Nosso Senhor, mesmo causando sacrifícios e incômodos na vida prática.

Praticar a Fé, quer dizer, observar a suma lei da caridade para com o próximo. Lembremo-nos das nossas obrigações da caridade para com os pobres, os doentes, os abandonados, os leprosos, os presos...

Assim se realiza a Fé na vida prática e assim espera-se alcançar depois de uma vida longa e abençoada por Deus, a vida eterna.

Pe. Carlos Borromeu, C.P.P.S.



PADRES CLARETIANOS

Diretor:

Pe. José de Matos, C.M.F.

Redator:

Aury Maria Brunetti, C.M.F.

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 150,00

Número avulso Cr\$ 5,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO

R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:

R. Martin Francisco, 646-656

Telefone 52-1956 - São Paulo

Em andamento o processo de Dom Expedito Lopes

O Centro Radiofônico Franciscano vem publicando há três anos notícias referentes a Dom Expedito Lopes, o Bispo de Garanhuns, assassinado pelo Padre Hosannah Siqueira. Recebemos agora de D. José Adelino Dantas, atual Bispo daquela diocese pernambucana, o edital que transcrevemos na íntegra, com o pedido de que se dê ampla publicidade.

EDITAL

Devendo ser recolhidos todos os escritos atribuídos ao Servo de Deus, Dom Francisco Expedito Lopes, outrora Bispo de Garanhuns, mandamos a todos, sujeitos à Nossa jurisdição, que possuem escritos do referido Servo de Deus, quer inéditos ou publicados, sermões, diários, cartas, autobiografias, bem como tudo aquilo que foi por ele escrito ou assinado de seu próprio punho, sejam remetidos ao Tribunal Diocesano,

dentro de quatro meses a contar do dia 15 de fevereiro passado até 15 de junho do corrente ano, sob pena de censuras a serem por Nós cominadas. Os que, porventura, souberem que há alguém que se recuse a entregá-los, façam a necessária comunicação à Cúria Episcopal de Garanhuns. Os que, por motivos de peculiar amizade desejam guardar os autógrafos do Servo de Deus, poderão exhibir delas cópia autêntica.

Garanhuns, 30 de janeiro de 1960

Ex officio

Dom José Adelino Dantas,
Bispo de Garanhuns

FALECERAM NA PAZ DO SENHOR



JACUTINGA — Da. Maria da Silva Bueno, falecida santamente.



JAÚ — Sr. Pelagio Nardy, falecido em 10-5-1959.

● RIO — MAIS UM CARINHO DO PAPA AO BRASIL — Por intermédio da Nunciatura Apostólica e juntamente com um telegrama em que abençoa os atingidos pelas enchentes e os que estão trabalhando nas campanhas de auxílio. Sua Santidade o Papa João XXIII enviou, para as vítimas de Orós, o donativo de um milhão de cruzeiros.

Assim, não apenas através da diuturna dedicação do Núncio D. Armando Lombardi em prol do bem espiritual, tão ligado ao material, do nosso povo, comove-se, diretamente, o próprio Santo Padre com nossas alegrias e dores, participando delas como o melhor dos amigos e o melhor dos pais. (NC)

AVISO

O Irmão representante da "AVE MARIA" passará, em breve, pelas seguintes localidades: Niterói, Bom Jardim, Cantagalo, Itaocara, Portela, São Fidélis, Campos, Mimoso do Sul e Muqui.

NOSSA CAPA

VATICANO — Mons. Sigismondi, secretário da Sagrada Congregação da Propaganda Fide, lê o breve da promoção ao cardinalato de sua excia. D. Lauriano. O recém-eleito CARDEAL LAURIANO RUGAMBWA (clichê) é o PRIMEIRO CARDEAL AFRICANO e PRIMEIRO BISPO NATIVO DA ÁFRICA ORIENTAL.

No céu uma luz inextinguível

A escuridão sem estrelas desceu à terra, envolveu a praia em espesso veludo negro, de inquietadora presença.

A quando e quando, surgiam ao longe dois olhos faiscantes, movendo-se rápidos. Carros que passavam, iluminando escassamente o fosco espelho das areias, umedecidas pela salsugem do mar incessante. Desapareciam, e a treva se fechava de novo.

Na perspectiva longínqua, o lume vago de faróis. Fatias efêmeras de luz, entrecortadas por um negrume dominador e murmurante.

Na orla, o clarão pálido das habitações dos homens, vacilante, insatisfeito.

Ora, ainda quando temos o sol, não se extingue ele no crepúsculo? E as estrelas, quando não caem, não ostentam somente claridades piscas, que fazem nossos olhos saudosos de uma luz imarecível?

Filhos da Luz, não podemos amar as trevas.

Nossa vida, quantas vezes, uma praia escura e deserta...

Olhos passageiros, bruxoleantes faróis, lumes da terra, gotas fosforescentes do firmamento, rápidos crepúsculos, uma imensa treva ao longo do caminho...

Precisamos do Sol de Deus, sem ocaso, para as nossas almas.

E de uma Estrêla Perene, que alumie de constantes claridades o oceano das nossas sortes.

Nosso Senhor o fez para nós. Ego feci in coelo ut oriretur lumen indeficiens. Ele acendeu para nós, no céu, uma Luz inextinguível.

Maria, a Senhora da Luz, a Estrêla do Mar.

Porque Ela é Mãe.

Tôda a mãe é uma flama viva que se gasta, amorosamente, incessantemente.

Assim como as claridades se alimentam de comburentes que se consomem, de energias que se degradam, de forças que se esvaem.

A mãe entregou-se, dedicou-se. O sentido de sua vida é alimentar seu nascido, ainda que com a própria substância.

Fazê-lo crescer e florir, embora ela deva entrar em recessão e fenecimento.

Uma luz que nutre a própria morte, contanto que seja para a Vida do filho.

Sem embargo, a Grande Mãe não se extingue, e já não conhece a morte.

Ela é uma Luz, agora incessante, nutrida por tôdas as lágrimas e agonias de sua vida mortal, entesouradas na perenidade do Senhor, e exalçadas para sempre num Mérito sem desgaste, numa Fonte exaurida nunca, numa Eternidade farta, que vence o Tempo e foge às condições percedouras dos itinerários da terra.

Lumem indeficiens, uma Luz Inextinguível.

Ela vem desejar a seus filhos que fechem os olhos às gotas de falsa luz, transeuntes, pálidas, cadentes, trêmulas e tantas vezes mentirosas, que piscam no chão.

E ergam suas esperanças à Estrêla Perene.

À essa Luz movamos nossos passos.

Ela é sol que acalenta e fertiliza, estrêla que orienta as bússolas ansiosas, luar que edulcora, flama que purifica, olhar que tutela, farol que convida à segurança, claridade que conjura inquietações, luz que lava, acaricia, reanima, ajusta os olhos, dinamiza os corações, enleva as almas, atrai, enamora, dulcifica, deslumbra, embriaga, enlaça — não quase a falenas votadas à morte na insídia das chamas, senão como a filhos arrebatados para a Vida, na Luz de seu Amor!

ESCREVEU

Antônio Maria Alves de Siqueira
Arc. Coadj.

RAINHA DO BRASIL

PADRE MANUEL ALBUQUERQUE

Ó Virgem Mãe de Deus, Senhora Aparecida,
Rainha do Brasil, Princesa do Universo,
Tu és a fita azul que enfeita a minha vida,
O pó da luz do Céu que vem doírar meu verso!...

Minha Rainha e Mãe, minh'alma foi nutrida
No teu seio de amor, desde o calor do berço,
E agora, quando eu sofro, é a Dor que me convida
A recorrer a Ti, rezando-te o meu Têrço!...

Protege o meu Brasil, o Teu Brasil que te ama,
Que tem, por teu amor, o coração em chama,
Ó meiga Aparição de Amor em nossa História!...

Tu que acendes no Céu o Cruzeiro do Sul,
Afaga o meu Brasil sob o teu manto azul,
E faze-o rebrilhar em tôda a luz da Glória!...

do será revelado, quem o revelará, onde será revelado; nem mesmo se de fato será revelado.

A revista francesa Eaux-Vives, em seu número de Natal, trazia um interessante estudo sobre o âmbito das mensagens de Nossa Senhora de Fátima e o ressurgimento da Igreja ortodoxa na Rússia e, perante os fatos, o autor concluía:

"... a Rússia ortodoxa obedece a um impulso misterioso, cujo desfêcho próximo ou longínquo será de qualquer maneira impressionante. Creio convictamente no milagre russo. O fato de vir resistindo à tormenta comunista, é já um milagre. Ésse milagre em que o mundo põe as suas esperan-

Mãe de Deus



e Mãe nossa

★ **ARQUICONFRARIA DO IM. CORAÇÃO DE MARIA** — Intenções para o mês de Maio de 1960 — **ROGAR AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA PARA QUE A SOCIEDADE, NUM ESPIRITO DE FAMILIA, SOCORRA OS POBRES E ENFERMOS** — O ódio, as guerras, os desentendimentos entre as nações criaram êsse estado geral de animosidade, de combatividade e mútua repulsa que grassa pelo mundo. Consequências disso são os males multiplicados, físicos e morais, e os infortúnios acrescentados a flagelar grande porção da humanidade contemporânea. A pobreza, com o triste séquito de inúmeros sofrimentos e privações, e as doenças crônicas e de difícil cura flagelam grande parte da humanidade. Roguemos ao Imaculado Coração de Maria para que floresça a paz completa e a mútua compreensão entre os povos, porque é somente num mundo em paz e mútuo amor que os corações poderão amar-se sinceramente, numa dedicação benemérita e eficiente ao alívio de tantas dores e à mitigação de tantas desventuras.

★ **FÁTIMA — MISSA PELA BEATIFICAÇÃO DOS VIDENTES** — Por ocasião do quadragésimo aniversário da morte de Jacinta Marto, foi celebrada, na Basílica do Santuário de Fátima, missa solene em honra de

Nossa Senhora, a fim de pedir a beatificação e canonização de Jacinta e Francisco. Celebrou o Santo Sacrifício o Revmo. Padre Antônio Carreira Bonifácio, Vicepostulador da causa de beatificação dos videntes. (CRF)

★ **FÁTIMA — CONTINUA INCÓGNITA O SEGREDO DE FÁTIMA** — Estiveram em Fátima o Diretor da United Press em Lisboa e o correspondente do New York Times e da Revista Life para saberem algo sobre o terceiro segredo de Fátima. Entrevistando a Monsenhor Antônio Borge, Reitor do Santuário, souberam que nada de concreto se pode informar a respeito. Não se sabe quan-

ças e tanto deseja, acha-se vinculado à mensagem de Fátima.

★ **FÁTIMA — IMAGEM DE SANTO AFONSO NO SANTUÁRIO DE FÁTIMA** — O Cantor das glórias de Maria, Santo Afonso Maria de Ligório, terá sua estátua na Basílica de Fátima a partir do 5 de junho. (CRF)

★ **APARECIDA — APARECIDA RECEBE CÍRIO BENTO PELO PAPA** — Dom Armando Lombardi, Nuncio Apostólico no Brasil, fará no dia 31 de maio, festa de Nossa Senhora Rainha, a solene entrega do círio bento pelo Papa para a Basílica Nossa Senhora Aparecida. (CRF)

● **PETRÓPOLIS — FESTEJOS CENTENÁRIOS** — Vem comemorando o Brasil o primeiro centenário do nascimento do Conde de Afonso Celso. Soleníssima sessão realizou-se no Rio, no dia 31 de março, em homenagem àquele que foi escritor, parlamentar, advogado e mestre, levando por tôda a parte um catolicismo firme e vivo. A propósito, recordamos que o título de Conde recebeu-o Afonso Celso do Papa São Pio X, em agradecimento pelos inúmeros trabalhos prestados à Igreja Católica no Brasil. (CRF)

● **CIDADE DO VATICANO — FILMADO O TUMULO DE SÃO PEDRO** — Produziu a "Roy Film" película documentária de 500 metros, em 35 mm com o título "Pietro è qui" (Pedro está aqui), sobre as recentes pesquisas e descobertas feitas em torno do túmulo de São Pedro, Príncipe dos Apóstolos, na cripta da Basílica Vaticana. Elio Piccon orientou a parte documentária e a Professora Marghereta Guarducci encarregou-se das informações científicas. (CRF)

A Palavra de Deus

SEGUNDO DOMINGO DEPOIS DA PÁSCOA

LEITURA DA PRIMEIRA CARTA DE SÃO PEDRO (2, 21-25)

Caríssimos: Cristo padeceru por vós e vos deixou exemplo para que lhe sigais as pisadas. Ele não cometeu pecado; nem na boca d'Ele se achou engano, ultrajado não replicava com injúrias e, atormentado, não ameaçava, senão que se entregava àquele que julga com justiça. Carregou os nossos pecados em seu corpo sobre o madeiro, para que, mortos para o pecado, vivêssemos para a justiça, e por suas feridas fostes curados. Porque éreis como ovelhas desgarradas; mas agora vos convertestes ao pastor e guarda de vossas almas.

ASPECTOS LITÚRGICOS — Nesse tempo pascal a Santa Igreja ressalta a dádiva mais excelente da divina bondade, o resgate do homem pecador e escravo, que se condenara à morte eterna.

Nunca resplandeceu a caridade do Pai Eterno com mais intenso fulgor do que ao entregar o seu Filho à morte para que nós vivêssemos por Ele. "Nisso está a caridade... em que Ele nos amou, e enviou seu Filho, vítima expiatória dos nossos pecados" (I Jo. 4, 9-10). A redenção do mundo pelo sacrifício sanguinolento de Cristo e sua gloriosa ressurreição motivou a celebração jubilosa da festa máxima do calendário eclesial: a Páscoa. Fomos redimidos e libertados do pecado e da morte pelo sangue do Redentor divino.

Por isso canta a Igreja no intróito da Missa desse dia: "A terra encheu-se da misericórdia do Senhor, aleluia! (Sl. 32, 5-6).

Nosso Senhor Jesus Cristo apresenta-se na epístola e no evangelho sob a figura tão terna e cativante do bom pastor, que se devotou à morte para salvar o rebanho. "O bom pastor dá a vida pelas suas ovelhas". (Jo. 10, 11-16).

Nas Matinas do tempo pascal canta-se amiúde:

"Ressuscitou o bom Pastor, que deu a vida pelas ovelhas e dignou-se de morrer pelo seu rebanho".

A caridade e compaixão de Cristo atraiu as ovelhas desgarradas e miseráveis.

"Por suas feridas fostes curados..." (Epístola da Missa).

Nas orações Secreta e Pós-comunhão alude-se à Sagrada Eucaristia, na qual o bom Pastor continua a dar provas da sua misericórdia, entregando a sua vida no Sacrifício do altar e na Santa Comunhão. O Santíssimo Sacramento é também o sinal da unidade que deve estreitar, numa só

igreja e aprisco, tôdas as suas ovelhas.

"Que esta oblação sagrada produza por sua virtude o que representa misteriosamente" (Secreta).

O CONTEXTO DESSA EPÍSTOLA — Ela enquadra no momento histórico, quando desencadeavam em Roma as perseguições dos imperadores, singularmente de Nero, contra os cristãos, que foram culpados inocentemente pelo incêndio da cidade, "Não estranheis o incêndio, que se produziu entre vós, que é para vos provar... Que ninguém padeça como sendo homicida, ou ladrão, ou malfeitor, ou intrometido; mas se padecer porque é cristão, não se envergonhe, antes glorifique a Deus neste nome" (I Ped. 4, 12-16).

A arma preferentemente usada contra os fiéis de Cristo era a calúnia, a injúria, a maledicência e o falso testemunho. Os ergástulos de Roma estavam repletos de escravos, na maioria vencidos de guerra; homens sem outro direito que o de sofrer, tratados pior que as alimárias do campo e das selvas.

São Pedro encarece-lhes e bem assim a todos os cristãos o respeito aos amos, ainda que desumanos e cruéis, em consideração ao amor de Cristo, que é proposto como modelo perfeito de submissão e paciência em meio às afrontas e padecimentos. A exortação do apóstolo São Pedro inspirou-se no oráculo do profeta Isaías, no capítulo 53, que é um hino ao Messias, o Servo de Javé. Graças ao seu apreço pela Sagrada Escritura as duas cartas de São Pedro esmaltam-se de textos bíblicos, como também os seus discursos inflamados transcritos no livro dos Atos dos Apóstolos.

1. Jesus Cristo modelo de paciência no sofrer — vv. 21-23 — Ele sofreu o que não merecia. Não

há dor humana que não tenha padecido. As maldições dos que blasfemavam contra Deus caíram contra Ele. "Ultrajado, não replicava com injúrias, e, atormentado, não ameaçava, senão que se entregava àquele que julga com justiça". (ib. v. 23).

Pôncio Pilatos pasmou em extremo porque Cristo silenciou diante do tribunal e não abriu a sua boca nem sequer em defesa própria.

Que confusão para nós! Pouco ou nada sabemos sofrer.

Logo lastimamos. Não entendemos que os padecimentos nos purificam das culpas e por ele nossas almas se assemelham ao Crucificado.

Quantas vezes já pedimos coragem e vitória na hora da provação, tornando nas mãos trêmulas Jesus Crucificado?

Ah! Como são reconfortantes as lições da Cruz! "Paixão de Cristo, confortai-me!"

"Dentro das vossas chagas escondi-me!"

No leito de sofrimentos atrozes o Papa Pio XI assim orava, repetindo a invocação:

"Paixão de Cristo, alentai-me".

2. Jesus Cristo vítima inocente — v. 22 — "Ele não cometeu pecado; nem em sua boca se achou engano..." Tornou-se o nosso fiador e respondeu à divina justiça por delitos, que não cometera. Morreu, para que vivêssemos, carregando os nossos pecados em seu corpo sobre o madeiro da cruz e salvando-nos pelo sangue, que jorrou das suas chagas. "Por suas feridas fostes curados" (ib. v. 24). "Ele, o bom Pastor, reconduziu-vos ao aprisco de salvamento, porque éreis como ovelhas perdidas". Ele veio para destruir a iniquidade e, por isso, não pode haver n'Ele pecado algum.

Resignemo-nos em nosso padecer com espírito de reparação pelas culpas passadas.

A paciência nas doenças e tribulações, em meio aos infortúnios e desenganos das criaturas, é a melhor penitência e o sacrifício mais agradável a Deus. "Das chagas de Cristo tirarás a força para te curares serenamente aos martírios e penúrias de tua vida".

Pe. ARTIDÓRIO ANICETO
DE LIMA, C.M.F.

Testemunhas de Jeová vistas pelos protestantes

CUIDADO!

Elas são as maiores disseminadoras de heresias nos tempos atuais. Com aparente fundamento bíblico conseguem enganar muita gente incauta e de poucos conhecimentos bíblicos. No começo de suas visitas catequéticas, para não espantar o "freguês", só apresentam as semelhanças doutrinárias de sua seita com a do doutrinando. Pouco a pouco, depois, matreira e sornateiramente, vão inculcando heresias cada vez mais perniciosas na mente da vítima, até que conseguem virá-la, completamente.

Quando aparecer alguém em nossa casa, com uma pasta cheia de livros, livretos e revistas, como o "Seja Deus Verdadeiro", "Desperta!", "A Sentinela", e com ares de apóstolo, cuidado! Quando começar a falar de assuntos religiosos, perguntemos-lhe de pronto, qual religião, seita ou doutrina quer pregar. Se disser que quer falar do Evangelho do Reino ou coisa semelhante, não nos contemos com isso. Perguntemos-lhe qual a sua igreja, qual o dirigente, onde fica. Se disser que é "estudante da Bíblia" ou "testemunha de Jeová", despeçamo-nos dele, gentilmente, afirmando com energia que já somos crentes em Jesus Cristo e, a seguir, demos-lhe o endereço de alguém capaz de "conversar" com ele, indicando um crente experimentado e bom conhecedor da Bíblia.

Essas falsas testemunhas de Jeová negam, com zombarias e com ares insolentes, professorais, os mais firmes e tradicionais princípios evangélicos, cridos, pregados e defendidos pelos apóstolos e os discípulos que os sucederam.

Entre as grosseiras heresias que propalam podemos destacar as seguintes:

- 1 — Jesus Cristo não é Deus.
- 2 — Jesus Cristo não ressuscitou corporalmente.
- 3 — Jesus Cristo já veio invisivelmente entre 1914 e 1918.
- 4 — Jesus Cristo-homem está morto, destruído para sempre.
- 5 — Jesus Cristo era o arcanjo Miguel, antes de vir ao mundo.
- 6 — Jesus Cristo foi criado, produzido e não gerado por Deus.
- 7 — A Trindade é uma asneira.

- 8 — O Espírito Santo não é Deus nem pessoa.
- 9 — Não existe inferno.
- 10 — Não existe o céu a não ser para os 144.000.
- 11 — O homem não tem alma ou espírito, sendo igual a qualquer animal.
- 12 — Adorar a Cristo é pecado, porque não é Deus.
- 13 — A Bíblia não é a única regra de fé e prática.
- 14 — Os cidadãos não têm nenhum dever civil para com a pátria.
- 15 — Ninguém tem direito de comerciar.
- 16 — Ninguém tem direito de pertencer a igreja alguma.
- 17 — O Comércio, a igreja e o governo são obras do diabo.
- 18 — É pecado fazer transfusão de sangue.
- 19 — O diabo é filho espiritual de Deus.
- 20 — O diabo e seus anjos foram precipitados na terra entre 1914 e 1918.

Cuidado, pois, com a lábia deles. Aparentam piedade e bom conhecimento bíblico, mas só manobram os versículos que julgam apoiar suas heresias, e os que aparentemente combatem as nossas doutrinas". ("O Jornal Batista" — 23-7-1959).

NAO SÃO EVANGÉLICOS

A Confederação Evangélica do Brasil vem a público para declarar que os chamados "Testemunhas de Jeová" não são evangélicos, e não estão vinculados a qualquer movimento protestante nem no país, nem no estrangeiro e, por suas doutrinas estranhas, estão inteiramente divorciados dos princípios fundamentais do Evangelho. ("Expositor Cristão" — 16-7-1959).

O MAIS FALSO E MAIS NEFASTO SISTEMA DOUTRINÁRIO

De todos os sistemas doutrinários que existem, não há nenhum mais falso e mais funesto, que o desses senhores. Para eles a Bíblia é apenas uma massa amorfa com que eles fabricam de mistura com as suas próprias idéias um sistema doutrinário, o mais falso e nefasto de todos quantos possam existir no mundo. Qualquer um se convencerá logo

disto, passando uma vista mesmo ligeira, sobre o seu livro "Religião", traduzido do inglês para o português, o qual causa revolta, tal a audácia com que ele deturpa e falseia as verdades da Palavra de Deus. ("O Jornal Batista" — 15-7-1943).

FILHO LEGÍTIMO DO PROTESTANTISMO

É interessante que os próprios protestantes tenham que usar de tal rigor de palavras e tenham que assumir essa atitude em face de um movimento religioso, que embora não se possa dizer protestante e muito menos cristão, contudo é um filho legítimo do protestantismo.

Carlos T. Russel, fundador desse movimento, não só pertenceu a mais de uma seita protestante, mas usando de um método genuinamente protestante: o livre exame da Sagrada Escritura, chegou a esses absurdos apontados pelos próprios protestantes.

CONCLUSÃO

Se o princípio fundamental de um sistema é falso, falso é também todo o sistema constituído sobre ele. O protestantismo se fundamenta sobre um falso princípio, por conseguinte é um sistema religioso falso. Por outras palavras é uma religião falsa.

Uma religião embora falsa sempre apresenta algo de verdadeiro, uma vez que a falsidade absoluta não existe.

Leitor amigo, o maior mal de uma religião falsa é que ela possa ser encarada somente pelo que possui de verdadeiro.

Começam as almas sedentas de Deus por aceitar as verdades ou meias verdades, que os inovadores lhes apresentam e por fim aceitam também os erros. A história aí está. As "Testemunhas de Jeová" são apenas um dos frutos da má semente — o livre exame.

É necessário existir uma autoridade infalível para "examinar as Escrituras". O bom senso, a experiência e a história exigem essa autoridade. O protestantismo reconhece não possuir essa autoridade, logo é mister buscá-la fora dele.

Onde estiver essa autoridade infalível aí estará a verdade, do contrário a autoridade não seria infalível e onde está a verdade está Cristo — "Eu sou a Verdade".

COMUNGO, POR QUE?

Agradeceremos cada vez mais a Deus por sermos cristãos, se meditarmos as verdades católicas. Pensaste alguma vez seriamente, irmão, sobre os efeitos da Santa Comunhão? Sabes perfeitamente que tua alma **SOFRE FOME E SEDE DA GRAÇA DIVINA**; como um corpo sem comida, tua alma perecerá sem alimento, sem o Banquete Sagrado que nutre a vida espiritual, robustecendo-a com a própria vida de Deus em nós!

Pela Comunhão, unir-te-ás intimamente e estreitamente a Deus, não existindo na terra outra união comparável. Em Cristo, pela graça e pela caridade, estarás unido com a Igreja Católica, porque a Santíssima Eucaristia une os homens com Deus e entre si mesmos, estabelecendo a unidade maravilhosa do Corpo Místico de Cristo.

Outros benefícios acompanham sempre os dois efeitos essenciais da Mesa Sagrada, a união com Cristo e o aumento da graça santificante, entre eles a diminuição das tendências para o mal. Tuas paixões enfraquecerão, apaziguan-

do-se tua carne ao contato direto com o Corpo Glorioso e Santo de Cristo.

Por certo, já notaste como a amizade facilita o perdão. Nosso Senhor não nos perdoaria os pecados veniais, ao entrar em nosso coração, éle o verdadeiro Amigo? Teus pecados veniais serão perdoados, contanto que deles estejas arrependido.

Comungando, entrarás no céu. Cristo fez da Comunhão uma garantia da Ressurreição final e um bilhete de entrada ao céu: "Quem come minha carne e toma meu sangue possui a vida eterna e eu o ressuscitarei no último dia".

Já nesta vida, porém, teu coração se encherá de alegria e doçura espiritual, pois onde existe

amor reina alegria; ora, o amor é o fundamento da Comunhão. A presença de Cristo será luz espalhando a escuridão; será coragem para carregares a cruz com paciência.

Recentemente, um escritor americano teria mudado a cor da pele para preto, a fim de sentir mais profundamente em seu próprio corpo os sofrimentos da segregação racial. Também tu, se quiseres sentir os efeitos da visita de Deus à tua alma, deverás comungar frequentemente, cada mês, cada semana, cada dia.

"Quem come a minha carne e bebe o meu sangue está em mim e eu nele". (Jo. 6, 56).

Frei Odolfo Broering, O.F.M.

Sangue e horror nas arenas da terra

Conhecido vespertino carioca publicou, em fins do ano passado, uma série de reportagens revela-

doras das maravilhas comunistas em dez anos de domínio na China: um povo arrancado da miséria para as alegrias do paraíso soviético... Em janeiro último, no entanto, aportaram a Macau, procedentes da China Popular, 14 vultos andrajosos e famintos, e outra dezena de Hong Kong, todos desmentindo categoricamente o apregoado bem-estar do cidadão chinês: 15 horas diárias de duro trabalho nos campos de arroz, trapos para o vestir, dormida ao relento... Todo aquele que vem de perto acompanhando a sinistra trajetória da doutrina comunista pelo mundo, tem percebido a tremenda distância que separa a propaganda dos fatos; até hoje não passou das promessas. Onde o tão decantado pacifismo de Kruchev?! Não viola continuamente a Internacional comunista o direito das gentes, ao promover revoltas contra autoridades legitimamente constituídas e contra as leis de nações livres?! Quem é que incita os nossos estudantes a tanta desordem e malcriação?! Quem fez correr rios de sangue na Colômbia, Venezuela, Cuba, México, Hungria, Índia e no Tibet?! No Cameroun Francês os comunistas levaram recentemente os negros a assassinar a machete dois sacerdotes católicos. Os mártires da China, contados a dedo, ascendem a mais de 12 mil. Se o comunismo traz ao operariado o paraíso terrestre, como explicar esse êxodo fabuloso de povos em busca do mundo livre?! A Alemanha é uma terra só. Por que então tantos milhares de fugitivos cruzam anualmente a cortina de fer-

(Continua na pág. 268)

OS QUE COMBATEM AS DIRETRIZES E BASES DE EDUCAÇÃO

Os que combatem o projeto de lei de diretrizes e bases de educação ignoram ou fingem ignorar que o mesmo está de acordo com os princípios mais sadios e elementares de uma autêntica democracia.

Isto é tão verdade que na Declaração dos Direitos da ONU, que é como que a carta magna da democracia, à família é dado o sagrado direito na escolha do gênero de educação para os seus filhos.

Ora, o mesmo princípio figura no projeto de lei, contra o qual vozes misteriosas se levantam numa frente única: "A família cabe escolher, com prioridade, o gênero de educação que deve dar a seus filhos", afirma solenemente um de seus parágrafos.

O mesmo princípio os leitores podem encontrar num documento importante, que já foi considerado como sendo a cartilha da educação cristã da juventude. Trata-se da encíclica de Pio XI, intitulada "Divini Illius Magistri". Neste importante documento pontifício, que não deveria faltar em nenhuma família cristã, o saudoso e intrépido Pontífice aponta as normas de direito às 3 sociedades que devem concorrer na educação da juventude: a família, a igreja e o estado, gozando

de prioridade na matéria a família, que cronologicamente é anterior à igreja e ao estado.

Convém recordar um fato histórico muito importante, que justificou o aparecimento da encíclica "Divini Illius Magistri". A encíclica veio a lume justamente no momento em que, na Alemanha nazista e na Itália fascista, o Estado queria ter o monopólio da educação, passando por cima das normas do direito e do dever de educação da família e da igreja.

Hoje os que combatem o princípio democrático da educação da juventude são os totalitários da esquerda, como antes eram os totalitários da direita. Com outras palavras, são os comunistas os maiores defensores do monopólio estatal da educação.

E como prova do que estamos afirmando, foi o bloco soviético que não aprovou e não executa em seus domínios a norma 3, do art. 26 da Declaração da ONU, que declara pertencer primariamente à família o direito do gênero de educação dos seus filhos.

A não ser por espírito e por tendência sectárias não se pode compreender como é que democratas se levantam com tanta fúria contra o projeto de bases.

Pe. Adalberto de P. Nunes, S.D.S.

Curitiba, capital da terra dos

AROLDO DE AZEVEDO



CURITIBA — O centro da cidade.

De acôrdo com a lição dos entendidos, a palavra CURITIBA significa "o lugar dos pinheiros", o pinhal, o pinheiral. De fato, quem percorre os arredores da Capital do Estado do Paraná pode admirar, enfeitando a paisagem, a silhueta elegante e esguia dos pinheiros brasileiros ("Araucaria angustifolia"), ora isolados, ora constituindo formações mais ou menos compactas.

Há muitas semelhanças entre o

sítio urbano de Curitiba e o da cidade de São Paulo. Ambas localizam-se não longe das escarpas da Serra do Mar, numa das parcelas do Planalto Atlântico, com seus velhos terrenos cristalinos, que remontam à mais antiga das eras geológicas — a arqueozóica. Ambas assentam-se, dentro desse vasto conjunto de rochas cristalinas, em bacias de terrenos sedimentares, de idade recente (pliocênica ou pleiustocênica), com

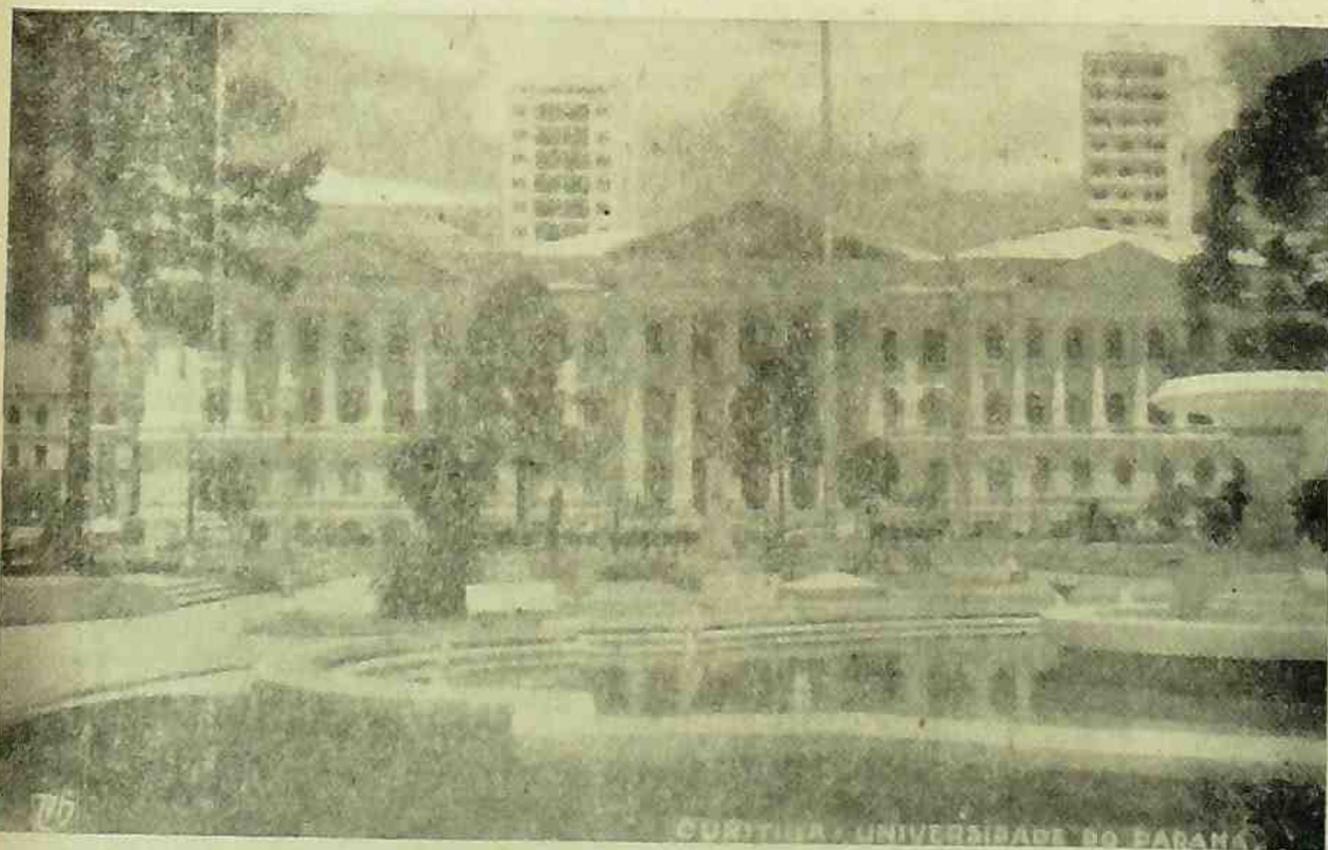
suas argilas e areias — a Bacia de Curitiba e a Bacia de São Paulo. Ambas encontram-se a mais de 700 metros de altitude — São Paulo entre 725 e 850 metros, Curitiba entre 890 e 950 metros, acima do nível do mar. Ambas dispõem de uma "porta" para o Atlântico, uma cidade portuária, com a qual formam um "binômio" urbano — São Paulo e Santos, Curitiba e Paranaguá. Por isso mesmo, não é difícil vaticinar para Curitiba um destino idêntico ao da maior cidade brasileira da atualidade, sobretudo se o dinamismo da gente paranaense conseguir fazer parêlhas com o da gente paulista.

A topografia urbana de Curitiba caracteriza-se por ondulações suaves, que não chegam a criar problemas e por sobre as quais a cidade expande-se, livre e aceleradamente. Graças à altitude e à latitude, seu clima apresenta-se com características de subtropicalidade, se não quisermos classificá-lo como temperado, com médias térmicas inferiores a 20° (17,4 de média anual) e chuvas anuais pouco abundantes (1.500 mm., em média).

Gozando de tantas vantagens sob o ponto de vista natural, justo é que a Bacia sedimentar de Curitiba — espécie de grande clareira aberta por entre os pinheirais — fôsse, desde logo, preferida pelos elementos povoadores que, partindo de terras paulistas, demandavam as áreas meridionais do país. Foi ao findar da primeira metade do século XVII, por volta de 1647, que Eleodoro Ébano Pereira ali lançou o embrião da atual Capital paranaense. O local escolhido representava o ponto natural de encontro entre os mineradores do ouro, que subiam até o planalto, procedentes da orla atlântica, e os criadores de gado, que se haviam radicado, com suas fazendas, nos campos naturais do chamado Segundo Planalto.

Erguido o pelourinho nos idos de 1668, já em março de 1693 viu-se o aglomerado elevado à categoria de vila, sob o nome expressivo de VILA DE NOSSA SENHORA DA LUZ DOS PINHAIS DE CURITIBA. Durante mais de um século ficou subordinada à jurisdição da comarca de Paranaguá; mas, a partir de 1812, passou a ser sede de comarca e teve seu destino traçado definitivamente. Feita cidade em 1842, tornou-se capital da Província do Paraná, quando de sua criação, em 1853.

Todavia, bastante lento foi o crescimento demográfico da cidade de Curitiba. Em 1872, tinha apenas 12.651 habitantes, em sua área municipal; em 1890, 24.553;



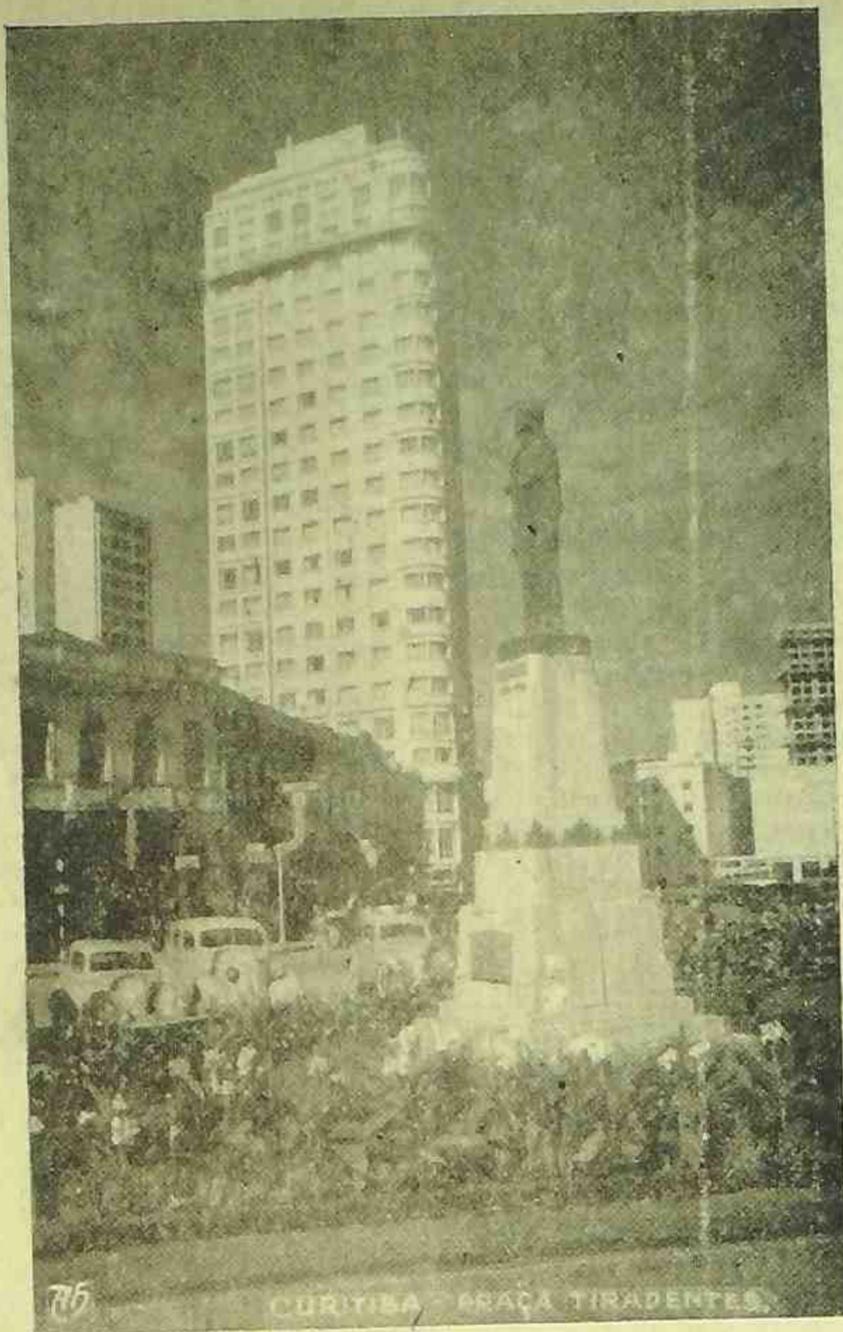
CURITIBA — O edifício da UNIVERSIDADE DO PARANÁ

pinhais

em 1900, 49.755; em 1920, 78.986. Foi somente nos derradeiros 30 anos que a Capital paranaense pôs-se a crescer em ritmo mais acelerado, ao mesmo tempo em população e em área, destacando-se entre as demais cidades do país: Em 1940, tinha 140.656 habitantes, quase duplicando sua população em vinte anos; em 1950, 180.575, dos quais mais de 138.000 vivendo na área urbana. Nos dias que correm, sua população é estimada em 250.000 habitantes, o que significa que, no presente século, aumentou cinco vezes. Ocupa, atualmente, o 9.º lugar entre as mais populosas capitais brasileiras.

A Praça Tiradentes (local apontado como sendo o do primitivo núcleo urbano) e a Rua 15 de Novembro constituem o "coração" da cidade de Curitiba: ali estão a Catedral, as melhores lojas de comércio, os bancos, os melhores hotéis, muitas repartições públicas e a maioria dos arranha-céus", que já começam a caracterizar a fisionomia da capital paranaense. A partir desse trecho expandem-se, em todas as direções, os diferentes bairros, alguns dos quais dignos de se ombrearem com os das mais populosas cidades brasileiras.

Maior centro político e cultural do Estado, sede de Arcebispado, ligada por ferrovias e rodovias quer ao litoral (onde domina a cidade de Paranaguá), quer à área central (em que se acha Ponta Grossa) e ao dinâmico Norte do Paraná (onde Londrina é a "capi-



CURITIBA — A Praça Tiradentes.

tal" regional), Curitiba cresce em ritmo acelerado, atestando o ininterrupto progresso do Paraná.

Em pinceladas rápidas, esta é a cidade que vai abrigar, durante

alguns dias inesquecíveis, os católicos de todo o Brasil, que para ali se dirigem, a fim de tomar parte no VII Congresso Eucarístico Nacional.

● RIO — CARDEAL DIRETOR DA RÁDIO VERA CRUZ —

Assumiu Dom Jaime de Barros Câmara dia 9 de abril passado, a direção da Rádio Vera Cruz. Há longos anos possuía a Cúria Metropolitana ações do canal da Emissora. Doravante poderá o Cardeal influenciar diretamente no Rádio, através de bons programas de religião, cultura e arte. (CRF)

● RIO — QUARTO CENTENÁRIO DA PRIMEIRA MISSA NO RIO DE JANEIRO — Transcorreu no dia 16 último o quarto centenário da destruição do forte Coligny, na ilha de Villegaignon, por Mem de Sá. — O Cardeal Câmara celebrou Missa onde o Padre Nóbrega, há quatro séculos, rezava a primeira missa no Rio de Janeiro, em ação de graças pela vitória contra os huguenotes. (CRF)

Noticiário

● BELO HORIZONTE — "Estamos diante duma lei de educação que vai ser um grande teste para a nossa democracia", afirmou em conferência pública S. Excia. Dom Carlos Coelho, bispo de Niterói. Possa ela "marcar no Brasil uma situação nova para a educação: o reconhecimento da liberdade. Convençam-se as escolas particulares de que o seu dever é ficarem altas e não mercantilizadas; e as escolas públicas, de que não são donas da educação no Brasil". (NC)

● REIMS (França) — CATEDRAL DE REIMS SEM LUZES PARA KRUCHEV — A histórica Catedral de Reims, com seus altares habitualmente iluminados, recebeu friamente a Kruchev. Além de não comparecerem ao ato, as autoridades eclesásticas retiraram da Catedral muitas obras religiosas, fazendo ver claramente ao famigerado visitante que iria admirar apenas o templo como obra arquitetônica e não como casa de Deus. (CRF)

● CIDADE DO MÉXICO — FREI JOSÉ MOJICA PREPARA NOVO FILME — Pedro Geraldo, artista brasileiro, um dos principais protagonistas do filme "Yo Pecador" (Vida de José Mojica), foi convidado para novo filme "A Perfeita Alegria", idealizado pelo próprio Padre Franciscano Frei José Maria de Guadalupe (José Mojica). (CRF)

NÃO É LÍCITO AUMENTAR ARBITRARIAMENTE OS PREÇOS

Recentemente telegrama da "Associated Press" informava que a inauguração da primeira loja do Sr. Edouard Leclerc, em Paris dera lugar "a grande distúrbio, entrando em choque diante do estabelecimento os partidários e adversários do comerciante". Esclarecia o despacho que este Sr. Leclerc, possuidor de sessenta lojas no interior do país, "compra diretamente dos produtores e limita seus gastos ao mínimo, o que lhe permite estabelecer um preço vinte por cento inferior ao de seus concorrentes". Estes o classificam, por isso, de traidor da classe, adulator, servil.

No século XV, São Bernardino de Siena propôs este decálogo aos mercadores de seu tempo: "1 — Não vender a preço maior nem

comprar a preço menor do que o permite a justiça; 2 — Nunca traficar em detrimento do Estado, nem fazer o interesse pessoal passar na frente do bem público; 3 — Vender suas mercadorias com igual justiça, tanto a estrangeiros quanto a compatriotas, tanto aos simples e ignorantes quanto às pessoas experientes e esclarecidas; 4 — Não cobrar preço maior de quem é obrigado a pagar com algum atraso; 5 — Usar pesos e medidas certos; 6 — Respeitar os contratos, pagar na data fixada; 7 — Não comerciar nos domingos e dias santos; 8 — Escolher um confessor piedoso e douto; 9 — Evitar mentiras, juramentos, duplicidades, toda sorte de fraudes; 10 — Não permanecer muito tempo longe de sua esposa". — (apud. "Osservatore Romano", edição semanal em francês, de 23 de outubro de 1959, pág. 3).

★ O DIA MAIS LINDO!

Quem não conhece a psicologia dos homens e não cai na conta de quanto eles são profunda e intimamente religiosos e por outro lado acanhados, temerosos. — não imagina a satisfação que muitos homens sentem, quando, tendo andado afastados da Igreja e dos sacramentos, encontram alguém que os atrai e lhes proporciona a ocasião de se aproximarem, com simplicidade e em companhia de muitos outros!

É o caso: eles sentem a alma a pedir-lhes religião... a consciência a solicitá-los, a inquietá-los com a vontade de se aproximarem... Mas o acanhamento?!... Cá está a L. E. H. que foi feita para lho tirar. E então aparecem frequentemente casos como este.

A saída da Missa, numa paróquia grande, um dos comungantes dirige-se a certo interessado:

— O sr. não me conhece?
— Francamente, não recordo.
— Eu sou Fulano de tal. Foi o Sr. que apareceu em minha casa a convidar-me para a L. E. H. e me deixou a Cédula de Adesão. Há 30 anos que eu não vinha à Igreja. Acredite que hoje é o dia mais feliz da minha vida!

— E digam que isto não é consolador?!...

★ Amai o Catecismo... ele é o grande código do amor e do temor de Deus, da sabedoria cristã e da vida eterna.

AVE MARIA

ABSOLVIDO!

Um homem compareceu ante o tribunal, sob a acusação de ter ofendido uma senhora.

— Não me pude conter, senhor juiz. Aquela senhora subiu no ônibus e sentou-se na minha frente. Abriu a bolsa, retirou a bolsinha, fechou a bolsa, abriu a bolsinha, olhou para dentro, fechou a bolsinha, abriu a bolsa, guardou a bolsinha. Neste momento, aproximou-se o cobrador. A senhora abriu a bolsa, tirou a bolsinha, fechou a bolsa, abriu a bolsinha, tirou uma nota, fechou a bolsinha, abriu a bolsa, introduziu a bolsinha, fechou a bolsa, deu a nota ao cobrador e recebeu a ficha. Abriu a bolsa, tirou a bolsinha, fechou a bolsa, abriu a bolsinha, guardou a ficha, fechou a bolsinha, abriu a bolsa, guardou a bolsinha e fechou a bolsa...

— Basta! gritou, possesso, o juiz. Você acaba deixando todo o mundo louco!

— Foi justamente o que aconteceu comigo, senhor juiz! Enlouqueci, completamente!

— Absolvido! gritou o juiz, retirando-se.

● NUM TREM ELÉTRICO vão três senhoras já avançadas em idade. Levanta-se um cavaleiro e diz: "O meu lugar para a mais velha dessas senhoras!"
E como elas nem pestanejassem, sentou-se de novo.

PÍLULAS DE CISO E DE RISO:

— Há no globo mais de 70 milhões de aparelhos telefônicos.

— A linha telefônica mais extensa é a que liga Moscou a Khabarovsk.

— Graham Bell nasceu na Escócia, em 1847. Doutorou-se em Filosofia na Alemanha e inventou o telefone e o radiotelefone.

— A palavra "sino" em inglês é BELL. Em homenagem ao inventor do telefone, Alexandre Graham Bell, é que as companhias telefônicas do mundo adotam como símbolo a figura de um sino.

—★—

● O NOIVO VALENTAO envia à sua noiva a seguinte carta: "Querida Ester. Amo-te com toda a minha alma. Por ti sou capaz de atravessar a nado o Amazonas, ou uma floresta povoada de feras. Nada neste mundo seria capaz de deter-me!"

P. S. — Irei ver-te esta noite, se não chover".

● ESTAVA UM HOMENZINHO limpando cuidadosamente o seu cavalo, que de magro se lhe podiam contar os ossos. Passa um cigano e diz-lhe:
— Então, vais para a festa?
— Não; por que?
— Homem, como estás a limpar a harpa...

—★—

● Quando falo, entendo e não entendo, é Lógica.
Quando falo, não entendo, mas entendo, é Psicologia.
Quando falo, não entendo, nem entendo, é Metafísica.

—★—

● ALUNO "SABIDO"

— Papai, que quer dizer "re" diante de uma palavra?

— Quer dizer aumento, mais ou muito. Exemplo: refinado, reforçado, etc.

— Então estou de parabéns.

— Por que, filho?

— Porque no meu boletim leio: "Reprovado!"

—★—

— Este rio é muito piscoso? — pergunta o Imperador ao Barão que o hospedava.

— Sim, Majestade quando chove, ele pisca muito.

★ A sociedade tem necessidade urgente de remédios energéticos; poucos, entretanto, são tão urgentes como a difusão do Catecismo.

Consultório Popular

P. 3.790 — Qual a opinião de V. Revma. sobre o livro "Cancioneiro do Amor", de Wilson Lousada?

R. — Não folheei esta coleção de poesias brasileiras. Li, porém, criteriosos depoimentos sobre a citada obra, concluindo que o autor (coleccionador) dessas poesias, que versam sobre o amor, reuniu em seu volume versos dos poetas Arcades, Românticos e Parnasianos, acompanhados de breves anotações bibliográficas. De permeio a versos líricos de inspiração elevada e delicada, há outras poesias bem sensuais. Julgamos, por isso, que o livro poderá oferecer perigos morais a corações jovens, imaturos ou facilmente impressionáveis.

P. 3.791 — Uma pessoa que cometeu um grave escândalo e que já se confessou contrita, pode estar persuadida de que vive na amizade de Deus?

R. — Sim. Se já confessou, arrependida, esse pecado, pode e deve persuadir-se de estar na graça e amizade de Deus.

P. 3.792 — Existem Santos com os seguintes nomes: Ione, Ivone, Ernestina e Cacilda?

R. — IONE não é nome de Santa.

IVONE poderá ser uma variante feminina do antropônimo Ivo. Existem dois Santos com este nome: S. Ivo de Kermestin (festa a 11 de maio), que viveu no século XIII, e S. Ivo, bispo de Chartres (França), falecido em 1115.

Não existe Santa com o nome ERNESTINA. Este antropônimo, contudo, é de Santo, pois existe Santo Ernestino, abade beneditino de Zwiefalten, falecido a 7 de novembro de 1148, em Meca, devido aos maus tratos que lhe infligiram os muçulmanos. Ernesto é um antropônimo de origem teutônica e significa "excelente".

Existe SANTA CACILDA: foi filha do rei mouro de Toledo, chamado Almançrin, que reinou de 1038 a 1075. Era caridosa e levava alimentos para os prisioneiros cristãos. Seu pai, certa vez, surpreendeu-a neste gesto de caridade, perguntando-lhe o que levava em seu avental. "Rosas e flôres", respondeu ela. E, em abrindo o avental, o rei viu somente rosas e flôres. Ante os incessantes maus tratos do rei, seu pai, Cacilda abandonou o palácio mourisco e foi viver entre os cristãos da cidade de Burgos. Ai curou-se de uma enfermidade, com as águas dos lagos de São Vicente. Em seguida, converteu-se ao Cristianismo, recebeu o santo Batismo e construiu uma ermida nas circunvizinhanças de Burgos, onde, dedicada à oração e boas obras, viveu o restante de seus dias. Faleceu a 9 de abril de 1126, dia em que se comemora sua festa.

P. 3.793 — Quando há administração do Crisma na Arquidiocese de São Paulo?

R. — Todas as primeiras e terceiras quartas-feiras de cada mês. Deve-se tirar o cartão de apresentação às segundas-feiras, na parte da tarde, na Catedral Metropolitana.

COLÓQUIOS:

★ JAU — (Ao pseudônimo "Mãe afilta") — É permitido o tratamento à que aludiu em sua carta, desde que seja feito em conformidade com as leis morais cristãs.

★ SOROCABA — (À leitora L. B.): O correio devolveu-me a resposta à sua carta; queira enviar-me seu endereço exato.

★ JABUTICABAL — (N. H.): — Não se preocupe com temores vãos e divagações tristonhas. Agradeça a felicidade que Deus lhe está prodigalizando e, em agradecimento, empenhe-se por servi-lo sempre com fidelidade.

★ ALEGRETE — (Sissi): — Julgo improcedente aconselhar a leitura de romances sem conhecer as preferências do leitor. É-me grato, porém, indicar livros e recomendar a leitura de livros amenos e altamente formativos, tais como: "Audi, filia" (Cr\$ 70,00); "Páginas de formação para Moças" (Cr\$ 65,00); "Formando para a vida" (Cr\$ 30,00) ou ainda "Formação da donzela" (Cr\$ 120,00). Pedidos à Livraria da "AVE MARIA", caixa postal 615, São Paulo.

Pe. ARTUR PONTES, C.M.F.
Caixa postal 615 — São Paulo

GELADEIRAS DE TODOS OS TIPOS

MÁQUINAS DE LAVAR:

Bendix, Westinghouse e de outras marcas

CONSERTOS — REFORMAS —
PINTURAS — INSTALAÇÕES

Compra e venda de geladeiras e de
máquinas usadas.

ELECTRA LTDA.

AV. LINS VASCONCELOS, 1385
TEL. 70-7496

SÃO PEDRO CANÍSIO

(27 DE ABRIL)

São Pedro Canísio, insigne Doutor da Santa Igreja no século XVI, nasceu em Nimwegen, na Alemanha, em 1521. Foi o primeiro membro de origem alemã da recém-fundada Companhia de Jesus.

Estudou filosofia e teologia na cidade alemã de Colônia. Por esse tempo tornou-se amigo do beato Pedro Fabro — um dos primeiros e íntimos discípulos espirituais de Santo Inácio de Loyola — quem o induziu a ingressar na Companhia de Jesus, fato esse que ocorreu no ano 1548.

Nas vésperas da solene profissão religiosa, junto ao túmulo de São Pedro, em Roma, o novel jesuíta recebeu do Céu uma revelação, em

São Pedro Canísio foi o grande Apóstolo da Alemanha católica do século XVI. Sua figura bem lembraria a de São Bonifácio, o grande Apóstolo da Alemanha cristã de 8 séculos atrás. Farol luminoso, irradiante de luz e santidade, foi uma alma de escol e um Santo providencial para a Igreja de Jesus Cristo, naquele tumultuoso limiar da Idade moderna, ao iniciar-se um dos períodos mais críticos da história da Igreja.

AURY M. BRUNETTI, C.M.F.



que se lhe manifestou o Sagrado Coração de Jesus. Daí a sua notável devoção à paixão de Jesus Cristo e ao seu Sagrado Coração, bem antes que surgissem no céu da Igreja as providenciais figuras de uma Santa Margarida Maria Alacoque e São João Eudes.

Em 1546 é ordenado Sacerdote. Já no ano seguinte toma parte, com brilhantismo, no Concílio Ecumênico de Trento, como conselheiro do cardeal Otão de Augsburg. Em Roma, conviveu algum tempo com Santo Inácio de Loyola, que lhe ensinou o amor a Deus e ao próximo, à Companhia e à sua terra natal.

Parte depois para a Alemanha, onde organizará uma autêntica contra-reforma à deformação luterana. E desincumbiu-se tão bem que a posteridade o preconizou "Martelo das heresias".

Dotado de caráter calmo e perseverante, ao mesmo tempo que de uma lúcida inteligência e não menor zelo e piedade, São Pedro Canísio foi o grande Defensor da Igreja nos países nórdicos, recém-acordados à heresia inovadora dos asseclas de Lutero. Organizou a vida, o apostolado e a defesa católica na Alemanha. Suas qualidades de homem de governo e polemista muito prestigiaram a Companhia de Jesus e contribuíram poderosamente para a vitória da Igreja. Refutou com erudição os historiadores de Magdeburgo que haviam editado uma infausta História da Igreja.

Mestre de adultos e crianças, de eruditos e prisioneiros, foi o autor de um apreciadíssimo "Catecismo ou Suma da doutrina católica", verdadeiro arsenal de provas apologéticas extraídas das Sagradas Escrituras e dos Santos Padres.

Alma de asceta contemplativo, foi ao mesmo tempo dinâmico organizador. Em sua juventude havia lido com afinco o grande místico Taulero, e mantivera íntima amizade com o notável tratadista de teologia ascético-mística, Lourenço Súrrio, uma das glórias da Ordem dos Cartuxos.

Foi Superior provincial da Companhia de Jesus na Alemanha do Norte e fundou colégios jesuítas e universidades em Ingolstadt, Viena, Insbruck, Praga, Dilinger, etc. Representou o Papa Pio IV, bem como cardeais e dignitários eclesiásticos, em delicados litígios político-religiosos. Foi pregador, conselheiro e representante oficial do Imperador Fernando I da Áustria. Em 1557 tomou parte ativa na Conferência de Worms, onde enfrentou o próprio Melanchton. Em 1559 participa igualmente da Dieta de Augsburg, defendendo sempre a ortodoxia católica e os direitos da Igreja de Jesus Cristo face às investidas de fanáticos luteranos.

São Pedro Canísio faleceu em Friburgo, na Suíça, a 21 de dezembro de 1597, com 76 anos de idade. Foi beatificado pelo Papa Pio IX em 1864. Em 1925 o Papa Pio XI canonizava-o solenemente, preconizando-o Doutor da Igreja universal.

● CIDADE DO VATICANO — REPRESENTAÇÃO PONTIFÍCIA NOS PAÍSES ESCANDINAVOS — Pela primeira vez na História da Igreja, institui o Papa Delegação Apostólica para os Países Escandinavos, com residência em Copenhague. Coube a nomeação a Monsenhor Martin Lukas, atualmente Visitador Apostólico nesses países. As delegações apostólicas são representações pontifícias sem caráter diplomático; representam a Santa Sé, simplesmente. Este fato fornece a prova de que a situação da Igreja Católica nos Países Escandinavos tende sempre a melhor desde o restabelecimento da hierarquia, em 1953. (CRF)

Sangue e horror nas arenas da terra

(Continuação da pág. 263)

ro, em busca do Ocidente, fugindo do paraíso soviético? Logo após a implantação do regime da foíce e do martelo, 900 mil refugiados desceram do Vietnã do Norte para o Sul; os tanques soviéticos lançaram sobre a Áustria nada menos de 200 mil húngaros; e a Índia abrigou ultimamente 12 mil tibetanos, foragidos do terror vermelho. As minas da Sibéria acham-se repletas de inocentes vítimas do governo soviético; só da Lituânia, nação de 3 milhões de habitantes, 500 mil, quase todos intelectuais, definham nos presídios siberianos. Dos quatro cantos do orbe se eleva ao Céu o clamor imenso de milhões de oprimidos por esses obreiros da iniquidade. Não poderia ser de outra forma. Acaso não nasceu do ódio essa doutrina, que jamais conheceu a palavra "amor"?

Frei Adauto Beal, O.F.M.



AGRADECEM A SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

Sr. Trajano Contijo
de Arcos

Da. Maria Juraci Loureiro Resch
Da. Maria Signorelli
de Três Corações

Da. Teresinha T. Frine
de Elói Mendes

Da. Blandina de Sousa e Silva
Da. Maria Marques
Sr. Francisco Salomão
de Itajubá

Da. Maria Auxiliadora Resende
de Cristina

Da. Benedita de Sousa
de Santa Rita do Sapucaí

Da. Maria Benedita Guimarães
de São Lourenço

Da. Maria de Lourdes Maciel
de Cruzília

Sr. José Magalhães
de Caxambu

Da. Teonília Silva Brito
Uma devota
de Três Pontas

Da. Ana Vitória de Jesus
Sr. José Alves Gusmão
Da. Adair Alves Gusmão
Sr. Laércio Alves Gusmão
de Borda da Mata

Da. Rosalvina Prado Rossi
de Ouro Fino

Da. Albertina Ferracioli
de Pouso Alegre

Uma devota
de Brasópolis

Da. Eunice Paiva
de Santa Rita do Sapucaí

Da. Antônio Ferreira Gomes
de Pirajuí

Sr. Miguel de Almeida
de Penápolis

Da. Luísa de Oliveira Leva
de Votuporanga

Sr. Benedito Pereira Andrade
de São Paulo

REVMO. PE. FERNANDO RODRIGUES, C.M.F.

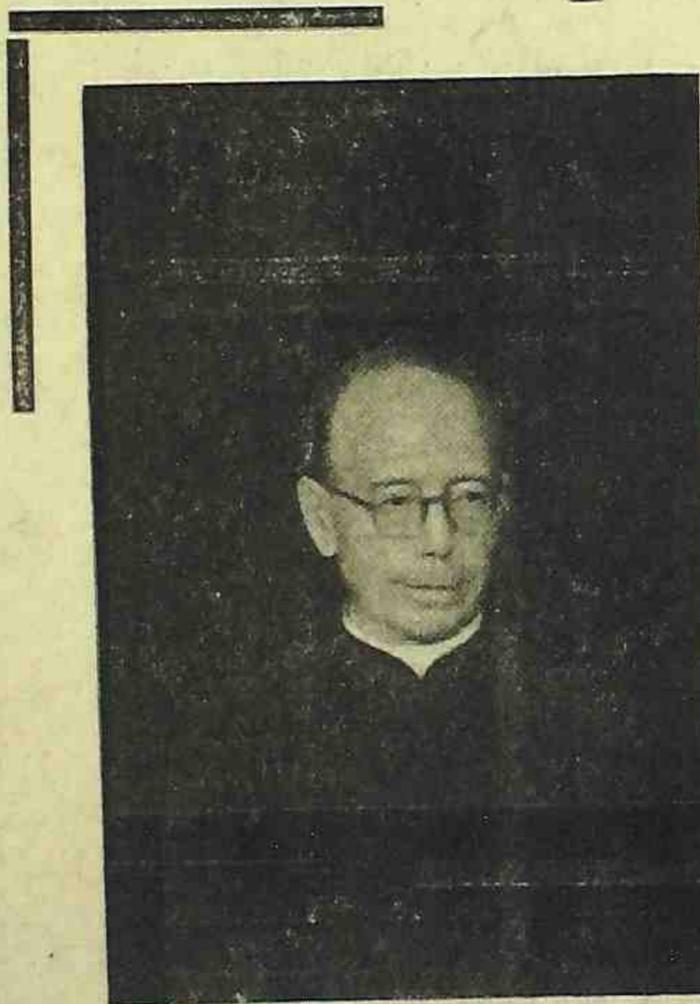
Dia 16 de abril último, faleceu, em Campinas, aos 77 anos de idade, o Revmo. Pe. Fernando Rodrigues Arroyo, Missionário da Congregação dos Padres Claretianos.

O Pe. Fernando nascera na cidade de Torre del Campo, na Espanha, a 19 de janeiro de 1883. No ano 1893 ingressava no Seminário menor claretiano da cidade de Segovia, recebendo o hábito religioso em 1894, em o Noviciado de Cervera. A 19 de março de 1895 fez a Profissão perpétua dos 3 santos Votos de pobreza, castidade e obediência, na presença do Revmo. Pe. José Xifré, um dos veneráveis confundadores da Congregação Claretiana.

A 25 de maio de 1907, em Aranda de Duero, recebeu a ordenação sacerdotal.

Depois de ordenado sacerdote, os Superiores designaram-lhe o Brasil para campo de seu apostolado. Trabalhou incansavelmente em não poucas cidades brasileiras, durante 53 anos, desde 1907 até a data de sua morte.

Residiu sucessivamente em

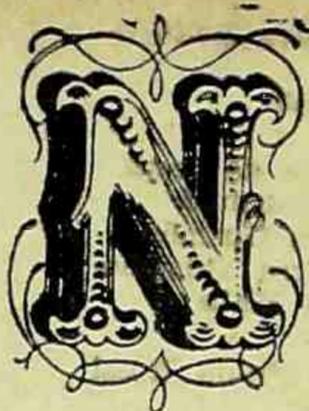


Campinas, Pôrto Alegre, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, São Paulo, Livramento, Bahia, Curitiba, Rio Claro e Guarulhos. Desempenhou com eficiência os mais variados officios: professor, ecônomo, prêgador, vigário, superior, etc.

De 1930 a 1936 foi Superior provincial de tôdas casas religiosas do Brasil. De 1936 a 1945, durante 8 anos, exerceu o importante múnus de Visitador Geral e Vice-provincial da Vice-provincia claretiana do Peru-Bolivia.

Sempre trabalhador e seruiçal, esforçava-se por agradar a todos os seus co-irmãos em Religião. Notáveis seu amor e zelo à Congregação, aos nossos Seminários, ao culto do Imaculado Coração de Maria e de Santo Antônio Maria Claret.

Recapitulando sua preciosa existência, quantas lições de humildade, caridade e zelo poderíamos aprender. Que Deus Nosso Senhor e o Im. Coração de Maria já o tenham recompensado, no Céu, por tantos trabalhos e merecimentos. R. I. P.



ão quero sacerdote entre mim e ti!...

O jovem advogado Gilberto Darcellain encontrara-se, havia algum tempo, com uma jovem simpática e piedosa, chamada Luciana, que passava as férias numa casa de campo, nos arrabaldes de Paris. Conheceram-se, amaram-se e ficaram noivos. Finalmente, o grande dia do seu casamento chegou. Casaram-se, fizeram a sua primeira viagem. Mas, naquele mar de rosas, começaram a despontar os primeiros espinhos... Gilberto quer ser "o senhor", e impede a esposa de praticar a religião...

À noite o espera com fervor, às vezes abre a porta antes que o elevador chegue ao seu andar.

E até luta com ele, coisa que o diverte muito.

Um sábado pela manhã, desceu, para mudar as flôres do auto de Gilberto e encontrou dentro um bombom.

Aproveitou logo o incidente para fazer-lhe uma interpelação.

— Parece, sr., que gosta muito de doces?

— Eu?... nada.

— Então me explique a presença desse objeto em seu auto.

E apresenta-lhe o corpo de delicto, branco e rosado.

— Parece uma amêndoa.

— Sim, sr., é uma amêndoa.

— Uma verdadeira amêndoa!

— Em todo o caso uma possível "amêndoa". Mas não fuja à pergunta, meu senhor. Onde sai esta amêndoa?

— Dou a minha palavra que não sei como explicar-te!

— Isso é ainda mais inquietante!

Gilberto solta o riso. Estuda a tentadora amêndoa e olha para sua mulher:

— Apostaria que tu mesma a puseste no auto, marotinha?

— Não, não fui eu.

— Meu chofer deveu levar a passeio, às escondidas, a amiguinha do seu coração.

— Neste caso o chofer é como-díssimo! Estou muito ofendida, meu senhor!

E naturalmente tudo acabou em beijos!

— Se soubesses quanto te quero, minha Luciana!... Quero-te tanto que quisera comer-te!... Só que, se te comer, nada ficará de Luciana!...

— E o estranharias muito?

Gilberto levanta os braços e em tom sério lhe diz:

— Se me estranharia?... Mas, minha querida, já não poderia viver!... Tu és o ar que respiro... És para mim o que é a asa para um pássaro... o que é o sol para a flor. Não vivo senão para ti... por ti... contigo. Em toda a parte me aborreço... bocejo. Não penso senão numa coisa: voltar logo para casa e ficar a teu lado

o mais possível, neste lugar a que quero... nêsse ninho que é o nosso querido e doce ninho. Ah! Luciana, bem podes dar-me tudo, porque em mim não há uma só fibra que não seja tua.

E ali na intimidade desse quarto tão bonito, Luciana escuta... escuta êsse cântico de amor, entretecendo os olhos e — gesto de antes... — juntando as mãos...

Mas no templo de seu coração, a divindade mudou.

CAPÍTULO XXI

Minha Querida Luciana:

É Geraldina que te escreve.

Geraldina, a do teu cortejo de noiva... Recordas-te ainda? Faz meses que não dás sinal de vida! Reconhecerás minha letra? Nem sequer me agradeceste as rosas do rosário que te mandei, ao voltar da tua viagem de noivos.

Não penses que estou ressentida.

Nem sequer pretendo lutar...

Saiu o sol... desapareci, estrélas...

Mas eu, que não sou senão uma menina e pobrezinha estréla, conto com não desaparecer de todo. Escondo-me atrás dum canto das nuvens e de longe, de muito longe procuro as rolas no céu.

Imagina que na minha ingênua candura esperava receber nestes dias uma carta tua... uma carta sensacional, como aquela tão carinhosa que recebi, anunciando-me teu casamento... uma carta que me confiasse, devagarinho, uma grande notícia. E de antemão, interiormente, postulava ser madrinha dessa coisa tão grande, que como disse no teu casamento nosso querido padre Paulet "seria o guardião, ou a guardiã, da chama, a continuação da raça".

Porém, nada!

É um pouco... pouco!

Sou uma madrinha "concentrada".

Verdadeiramente, minha querida Luciana, não deves deixar devorar-te pelo amor do teu marido, a ponto que não deixes uma migalha para os amigos. Esse senhor está cheio de direitos... porém não tem todos os direitos!...

Não seria então senhor e dono, mas um verdadeiro tirano, contra o qual devias arvorar a bandeira da rebelião.

Dize-me, por que nunca apareces na paróquia? Tua ausência foi muito comentada na Venda da caridade, e tive que defenderte... Tôdas compreendem que não podes fazer tanto quanto antes. Porém entre "um pouco" e "nada" há diferença!

Vou dar-te uma prova que sempre penso em ti... Li num admirável livro de bibliófilo, uma bellissima poesia de André Delastre e a copiei nêsse pergaminho que tem o mesmo formato que o livro de casamento, que te presenteei. Mando-te hoje, Poderás inseri-la nêle:

Lê-la-ão os dois juntos... Não tem título, mas os senhores hão de encontrar-lhe um com facilidade: **Futuro Anterior**, por exemplo.

Ei-la...

Eu, solteirona amarela e seca, saboreei-a ao escrever.

E tu?...

E os dois?...

"Quatro anos, amado meu,

"Quatro anos já, que na capela franciscana, ingênua e branca,

"Puseste em meu dedo êste anel,

"O anel das promessas, a que nos decidimos...

"— Era a festa das luzes,

"Queres tu que hoje, como quando éramos noivos,

"Olhemos juntos para o anel?...

"— Vê como não mudou:

"Tão puro, tão luminoso,

"Porque nosso amor nunca fugiu da presença de Deus.

"— Teu anel de ouro branco, tão pequeno,

"Cerca meu dedo desde o primeiro dia...

"Tanto quanto teu pensamento minha alma...

"E os brilhantes não tremeram no seu engaste, nem a fidelidade em teu coração de homem.

"— Vem, entoaremos a Deus cânticos felizes, porque há quatro anos

"O anel de ouro nunca atraçou.

NOTAS E FATOS

● **OLINDA — CONTINUAM AS DILIGÊNCIAS DE BEATIFICAÇÃO** — Continua o Padre Frei Teodoro de Bargecchia seus diligentes trabalhos para promover as causas de Beatificação e Canonização do Servo de Deus, Dom Frei Vital Gonçalves de Oliveira, Bispo de Olinda. (CRF)

● **MASERU, Basutolândia** — Com a presença de mais de 70.000 dos seus súditos foi coroado aqui o novo Chefe supremo do povo basuto, príncipe Constantino Bereng Seeiso, de 22 anos, católico educado no colégio beneditino de Ampleforth, na Inglaterra, e na Universidade de Oxford. No próprio dia da coroação o alto comissário britânico, Sir John Maud, aprovou a nova constituição do protetorado como um passo para a autonomia completa desse país de 658.000 habitantes, vizinho da União Sul-Africana. (NC)

● **VATICANO — DE QUANDO DATA A ESTÁTUA DE SÃO PEDRO EM ROMA?** — A imagem de São Pedro que os fiéis veneram há séculos na sua basílica do Vaticano não é tão velha quanto se pensa, segundo certo técnico em questões de arte. Julga-se até agora que é uma estátua da Roma pagã, alterada mais tarde para que representasse o Príncipe dos Apóstolos; acham outros que foi executada no fim do Império Romano.

Mário Salmi, porém, professor de história da arte medieval na Universidade de Roma, afirma que, de acordo com os estudos e pesquisas feitos por ele recentemente, essa imagem data do século XIII e que provavelmente é obra de Arnolfo di Cambio, o artista florentino que desenhou a Capela de Bonifácio IV e o Túmulo de Bonifácio VIII.

Diz o professor italiano que suas análises provam que no bronze de que é feita a imagem há uns 80 por cento de cobre, quase 20 de estanho e só alguns traços de chumbo, e que esse amálgama era

usado nos últimos anos do século XIII. Por outro lado, afirma, no fim do Império Romano os artistas costumavam pôr só dez por cento de chumbo em seus bronzes, e quanto a proceder da Roma pagã, um exame detalhado mostra que a estátua nunca foi tocada. A imagem já era venerada pelos fiéis no século XV. (NC)

● **RIO — ACORDEM ENQUANTO É TEMPO!** — “A co-existência pacífica é uma fórmula enganadora que o comunismo em sua atual etapa adotou, para mais disfarçadamente infiltrar-se em todos os ambientes”, denunciou S. Emcia. o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, Arcebispo de Rio de Janeiro, na palestra que proferiu pela Rádio Vera Cruz, no seu programa semanal “A Voz do Pastor”.

“Camaleão impenitente, falso por sua própria natureza, a ideologia marxista, cuja moral consiste em declarar que só é ilícito o que não favorecer o partido, tudo é capaz de adotar, sem a menor repugnância nem coerência lógica de espécie alguma, contanto que alcance seus negregados fins”, afirmou Sua Eminência antes de recordar aos ouvintes as recentes advertências do Cardeal Alfredo Ottaviani, Secretário da Suprema Congregação do Santo Ofício, em Roma, por ocasião das preces pela Igreja do Silêncio.

“Não se tem o direito de falar em paz verdadeira — advertiu o Cardeal Ottaviani — mas somente em co-existência, em convivência com o algoz, do qual nem é exigida uma prestação de contas... Já ninguém mais se envergonha em apertar a mão desses modernos anti-cristãos, antes precipitam-se as gentes no afã de serem os primeiros a saudá-los e sorrilhes cortezmente. Como explicar que tanto se festeja a Caim? De que maneira podem milhões e milhões de homens “civilizados” aplaudir a violência, a ferocidade, a tirania? Será esse o triunfo do homem moderno, a glória da civilização de nossos dias? Já não

há quem se insurja quando se tenta sufocar a noção de Deus no âmago do coração humano?”

E depois de, citando o purpura, do italiano, lembrar a atroz perseguição à Igreja feita pelo comunismo, na pessoa do Cardeal Mindzenty, Stepinac, do arcebispo de Praga, Mons. Beran; os grillhões sobre metade da Europa onde não há liberdade de espécie alguma; o mundo comunista em que medra a arbitrariedade de forma incontável e absoluta; aponta severamente o Cardeal Câmara a responsabilidade dos povos livres, facilitando o fortalecimento do comunismo internacional que, mais dia menos dia, tentará o domínio completo do mundo, amordaçando a liberdade dos povos”.

“Em perigo coletivo não há explicação para a inércia de ninguém”, brada Sua Eminência. “Acordem! E acordem enquanto é tempo! Acordem já!”

VOCÊ SABIA QUE...

- 1 — no intuito de celebrar liturgicamente os mistérios divinos durante o Congresso Eucarístico Internacional de Munique, serão ordenados Sacerdotes em várias igrejas de Munique, no dia 4 de agosto, quinta-feira, recordando a instituição do Sacerdócio por Jesus Cristo, na Quinta-Feira Santa?
- 2 — focalizando o tema “Eucaristia e a Caridade Cristã”, serão celebradas em todas as igrejas de Munique, missas solenes, na parte da manhã de quinta-feira, e, à noite na Praça do Congresso, missa soleníssima com o tema “Eucaristia e Sacerdócio”, a fim de comemorar a instituição do Augusto Sacramento do Altar?
- 3 — à noite de sexta-feira, dia 5, na Praça Theresienwiese, os congressistas percorrerão a Via-Sacra, em memória do caminho da Paixão e Morte de Nosso Senhor?
- 4 — no sábado, dia 6 de agosto, os sermões versarão sobre o descanso dominical, que o torvelinho moderno vem perturbando, fazendo com que o domingo já não seja mais o dia do Senhor?
- 5 — coroando as solenidades eucarísticas, no domingo, celebrar-se-á na Praça Theresienwiese a missa principal do Congresso, à qual seguirá a alocução do Santo Padre?

“A branca jóia do compromisso...”

— Desde quatro anos, nada mudou,

“Nada.

“A não ser que com a aspereza do caminho nosso amor cresceu. “E ao nosso lado revolteiam dois anjos,

“Dois anjos louros a quem chamamos “nossos filhos”.

Lúcia André Delastre.

Não te parece linda e suave esta poesia?

Não te surpreenderás, que ao lê-la pensasse logo em ti.

Enquanto espero umas linhas tuas, a que tenho direito, apesar do teu demasiado absorvente marido, podes crer, minha querida Luciana, na sinceridade de meu melhor afeto,

Geraldina.

(Fim do cap. XXI — Continuará).

LIVRARIA DA "AVE MARIA"

RUA JAGUARIBE, 761 — CAIXA 615 — TEL.: 52-1956
 São Paulo — Condução: Ônibus Avenida 2 e 3 — Bondes:
 Avenida Angélica, N.º 36 — Vila Buarque, N.º 14.

RECEBEMOS DE PORTUGAL

Cristo em Nossos Irmãos — Pe. Plus	150,00
Cristo no Lar — Pe. Plus	240,00
Deus em Nós — Pe. Plus	90,00
Em Cristo Jesus — Pe. Plus	120,00
Em União com o Espírito Santo — Pe. Plus	120,00
Semear Alegria — Pe. Plus	90,00
Mandamento Difícil	90,00
Entrada na Vida	60,00
Amanhã Serás Mulher	180,00
A Oração de Toda Hora	220,00
Confissões de Santo Agostinho	240,00
No Céu nos Reconhecemos	90,00
Para os teus 15 Anos	75,00
Manual de Teologia Dogmática — Pe. Bujanda	360,00
Meditações Práticas — 2 volumes	480,00
Meditações Sacerdotais — Pe. Chaignon — 3 volumes	640,00
Castidade do Matrimônio	60,00
Alma aos Pés de Jesus	160,00
Vida Espiritual do Padre Diocesano	80,00

ORGANO SACRO HISPANO

Coleção de 31 peças musicais para órgão/ou harmônio de grande impressão e fáceis de executar — Livro de 260 páginas

800,00

MISSALE ROMANUM

Tamanho em 4: de 28x20. Impressão em duas cores, com excelente qualidade de papel — Tipo de letra muito claro, facilmente legível — Encadernação sólida e esmerada, com lombada em pele — Com os Próprios do Brasil — Com inclusão de tôdas as missas até à data — Com Cruz dourada na capa — Belíssima apresentação com ilustrações e gravados litúrgicos.

Corte dourado, cravos e broches de metal

3.500,00

Corte vermelho

2.500,00

BÍBLIA

A livraria de Ação Cristã, em São Paulo, na Esq. da Praça da Sé, entrada pelo n.º 30, da Rua Senador Feijó é a: SOBRE-LOJA DAS ESCRITURAS SAGRADAS, e mantém grande sortimento e a maior variedade de Bíblias do Brasil, nas várias versões e línguas.

Bíblia com "Imprimatur" tradução Pe. Matos Soares, com índice a ouro	350,00
Bíblia Sagrada, Edição "Ave Maria"	250,00
Novo Testamento de bolso, Ed. Paulinas	68,00
Vida de Jesus (4 Evangelhos) Ed. Franciscana, Braga	25,00
Santo Evangelho — D. Vicente Zioni	30,00
Evangelhos avulsos, com gravura, a Cr\$ 7,00 e 10,00	

Outras edições de Escrituras Sagradas aprovadas pela Igreja Católica. E com descontos de 15% do catálogo, literatura escolhida, sendo de:

- 1.º Educação geral, (formação).
- 2.º Complementos e preparação dos caminhos (informação).
- 3.º Recreio infantil, distração, descanso (repouso).
- 4.º Formação moral (elevação) Editôras: Agir, Melhoramentos, Vozes, Cultrix, etc.

Grava-se o nome próprio a ouro, na capa de Bíblias ou qualquer livro:

Vendas a dinheiro, com descontos para livrarias e corporações religiosas.

PEDIDOS POR REEMBOLSO PARA: B. SANTIAGO
 Caixa 8382 — São Paulo.

Modas

Josefina

onde há o mais baixo preço e a mais alta costura feminina.

BLUSAS — SAIAS

E

VESTIDOS FINOS

*

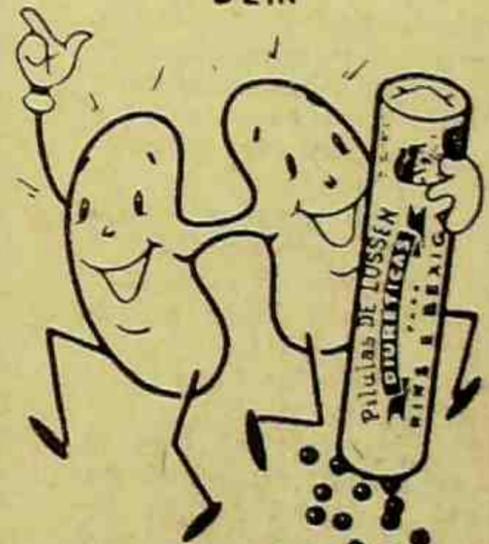
Distribuidores de

Blusas e Lingerie

VALISÈRE

PRAÇA RAMOS AZEVEDO, 247

SEUS RINS VÃO MUITO BEM



COM AS
 PILULAS DE-LUSSEN

PILULAS DE-LUSSEN, DIURÉTICAS, DESINFLAMAM, LAVAM E ACALMAM OS RINS E BEXIGA, ELIMINAM O ÁCIDO ÚRICO E COMBATEM AS DORES NAS CADEIRAS, REUMATISMO E IRRITAÇÕES DAS VIAS URINÁRIAS.

PILULAS
DE-LUSSEN